

## **Conselho curador aprova prorrogação de contrato de gestão da Funeas**

### **Notícias**

Postado em: 05/02/2019

A nova direção da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná (Funeas) apresentou na manhã desta terça-feira (5), ao conselho curador da entidade, a necessidade de prorrogação do Contrato de Gestão por seis meses para que sejam concluídos os diagnósticos e o custo efetivo da instituição e não seja interrompido o atendimento à população.

A nova direção da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná (Funeas) apresentou na manhã desta terça-feira (5), ao conselho curador da entidade, a necessidade de prorrogação do Contrato de Gestão por seis meses para que sejam concluídos os diagnósticos e o custo efetivo da instituição e não seja interrompido o atendimento à população.

A proposta avalizada pelo conselho também prorroga, pelo mesmo prazo, a contratação de funcionários pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS), cujos contratos vencem no dia 4 de março. Esses profissionais somam cerca de 90% dos 500 funcionários da Funeas.

O diretor geral da Secretaria da Saúde do Paraná (SESA), Nestor Werner Junior, pediu total transparência à direção, que assumiu em 2 de janeiro. "Precisamos corrigir os rumos", afirmou, "e buscar soluções factíveis, de acordo com as definições feitas pelo governador Ratinho Júnior". A Funeas é vinculada à SESA.

De acordo com o presidente da Funeas, Marcello Machado, o Contrato de Gestão vence no próximo dia 23, e ainda não foi possível ter uma visão ampla da situação porque a entidade não dispõe de um sistema informatizado com o registro, gerenciamento, controle e emissão de relatórios sobre todas as áreas, como situação financeira, compras e licitações, entre outras.

Segundo ele, "todos os setores administrativos fazem registros e controles em documentos editados em Word e Excel", o que pode conter erros de digitação entre outros problemas, além de demandar trabalho manual na avaliação dos dados.

A nova direção da Funeas ainda não sabe o montante das dívidas da entidade. O saldo em caixa na transição de governo era de R\$ 30,8 milhões. Até o momento foram feitos pagamentos que somam R\$ 4,3 milhões. Os pagamentos estavam atrasados desde outubro, e vários fornecedores e prestadores de serviços - incluindo médicos - já ameaçam parar as atividades.

A Funeas foi criada em 2016 como fundação pública de direito privado, sem fins lucrativos, para administrar as unidades próprias da Secretaria da Saúde. Entre elas estão os hospitais regionais do Sudoeste (Francisco Beltrão), do Litoral (Paranaguá), do Norte Pioneiro (Santo Antônio da Platina), de Guaraqueçaba, Telêmaco Borba e o Hospital Infantil de Campo Largo.